

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Império Mariense de Cambridge, Cambridge, Ontário

IRMANDADE

Nome da irmandade	Império Mariense de Cambridge
Ano de fundação	1972
Tipo de irmandade	Autónoma
Número atual de membros	350 irmãos.
Origem dominante dos membros por relação aos Açores	Os membros da Irmandade são oriundos da Ilha de Santa Maria.
Atividades durante o ano	Ao longo do ano, a Irmandade realiza dois jantares no Clube, para recolha de fundos para a Festa: no dia 8 de Março, o dia do Pai, e, no dia 8 de Novembro, matança do porco e caldo de nabos. Mais tarde, depois da Páscoa, membros da irmandade vão pedir esmola, porta-a-porta. Cada um dá o que pode.
Instalações	A festa realiza-se nas instalações do Clube Português de Cambridge.

FESTA: DADOS GERAIS

Ano de fundação	1972.
Data preferencial da festa	Domingo da Trindade.
Modelo preferencial para a organização da festa	A Festa está organizada ritualmente por referência à Ilha de Santa Maria.
Organização da festa	A Festa é organizada pela direção com o imperador. Entre as ofertas que recebe e as receitas dos jantares, a Irmandade é que paga o Império; o imperador oferece o que quiser.
Imperador	O cargo de imperador é preferencialmente assegurado por promessa, mas, não havendo promessa, procura-se um voluntário, “para não

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

deixar morrer a tradição.”

O imperador escolhe os ajudantes de vara (mestre-sala, trinchante, dois briadores), os outros ajudantes são escolhidos pela direcção da Irmandade. É também o imperador que decide o número de alumiações, escolhe os convidados e paga a despesa respetiva, embora os convidados também contribuam com comida.

Número de ajudantes	60.
Número de coroas	1 (Uma).
Circulação da coroa	O imperador fica com a coroa em casa durante todo o ano.
Rainhas	Não há rainha da Festa, mas a procissão – pelo menos a de 2008 – integrou 7 meninas vestidas de branco, todas sobrinhas do casal imperador.
Coroação	É coroado o imperador e a sua família.

COMPOSIÇÃO RITUAL DAS FESTAS

“Irmandades” (pensões)	Dantes havia “irmandade para trás”: os irmãos iam pelas casas e, por cada oferta de \$100, as pessoas recebiam um pedaço de carne crua, um pão de trigo, um pão de massa sovada e uma garrafa de vinho. Mas essa prática acabou há 10 anos, devido ao trabalho que dava. Hoje, o que há é a possibilidade de os irmãos, em dia de Império, de manhã, levarem para casa – em regime de <i>takeaway</i> – uma sopeira de sopas.
Cerimónias antes do dia da festa	Incluem a reza do Terço e alumiações; em 2008, houve 2 alumiações. No sábado, véspera da Festa, organiza-se o cortejo que leva o império para a copeira, onde é benzido, e à noite já são servidas sopas. Neste cortejo, participou em 2008 uma folia, vinda de Santa Maria, que acompanhou e dirigiu o cortejo. Nesse mesmo ano, a organização do cortejo foi a seguinte: À frente, o estandarte do Império mariense,

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

depois a folia, a seguir o imperador – com a coroa – e a imperatriz, os ajudantes grados com as varas ainda não decoradas, algumas senhoras com o provimento da mesa (pães leves e vinho) e, no final, 26 pães da mesa devidamente *enflorados* e transportados por mulheres, mas também por alguns homens. Após o cortejo, teve lugar uma “corrida” (distribuição por todos os presentes) de massa sovada. No total, estariam presentes entre 150 a 200 pessoas.

Acompanhamento musical das festas

Há folia, que vem diretamente da Ilha de Santa Maria, sendo os transportes pagos pela Câmara Municipal de Vila do Porto.

Cortejos do dia da festa

Em 2008, à frente do cortejo, seguiu o estandarte do Império Mariense. Depois, as delegações dos diferentes Impérios convidados (Brantford, Clube Português de Cambridge, Império de São João de Cmbridge). A seguir 4 meninas usando vestidos brancos (netas ou sobrinhas-netas do imperador). Depois, seguia o quadro – já com as varas floridas – e, dentro do quadro, o imperador – com a coroa – e a imperatriz. Também integravam o cortejo duas bandeiras/ estandartes da freguesia de Santo Espírito e de Vila do Porto. A fechar o cortejo, seguiam algumas dezenas de pessoas com pães de mesa e roscas à cabeça.

Na missa, foram os ajudantes grados que fizeram a colecta e se integraram depois – com o casal imperador – no ofertório. A coroação foi múltipla e incluiu o imperador, a imperatriz e as meninas vestidas de branco.

Distribuição aberta de Sopas do Espírito Santo

O Império gasta cerca de 8 vacas; este número, aparentemente excessivo, prende-se com o facto de, para além das sopas distribuídas no domingo, haver caldo da meia-noite no sábado e, ainda, de os irmãos poderem levantar também terrinas de sopas para levar para casa, em dia de Império.

As sopas são confeccionadas à moda da ilha de Santa Maria.

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Número de pessoas que acorre às sopas	Cerca de 300.
Outras distribuições de alimentos	São distribuídas massa sovada e rosquilhas.
Estimativa do número total de pessoas que acorre à festa	Cerca de 500 (entre sábado e domingo).

Autoria do texto: João Leal (CRIA – UNL - Centro em Rede de Investigação em Antropologia, Universidade Nova de Lisboa). Informação recolhida em 2008 por João Leal, através de observação, conversas informais e entrevistas semi-estruturadas, com o senhor padre António Cunha, com o Imperador - senhor Jaime Reis – com o presidente da irmandade - senhor Luís Cabral, e com outros membros da organização da Festa.
Edição final do texto: Dulcinea Gil.